

# Popularidade de FH garantiria reeleição

■ Governo mantém aprovação de quase 40% da população

MURILO FIUZA DE MELO

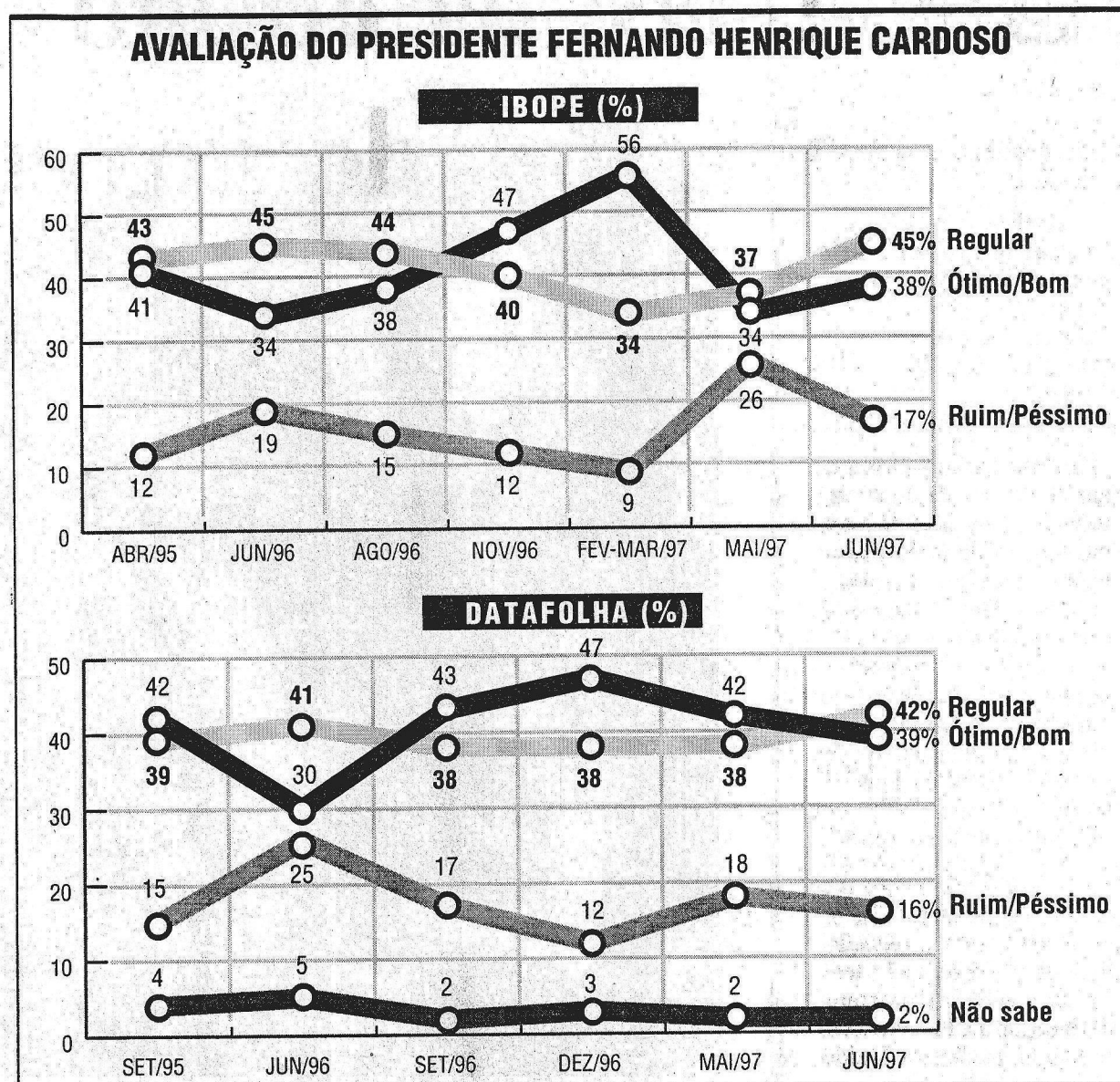
A popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso continua estável em relação a maio, quando foi registrado um dos índices de aprovação mais baixos de seu governo. O Ibope e o Datafolha divulgaram pesquisas nacionais em que o presidente mantém — com uma pequena variação — os índices registrados no mês passado, mas com uma diferença: enquanto um exibe uma tendência de crescimento, o outro mostra o contrário. Na pesquisa do Ibope, divulgada ontem, o percentual de brasileiros que consideram o atual governo ótimo ou bom subiu de 34% para 38%. Já na consulta do Datafolha — publicada ontem no jornal *Folha de S. Paulo* —, este índice caiu de 42% para 39%.

As variações percentuais das duas pesquisas, no entanto, distanciam-se pouco da margem de erro. É no contingente dos que consideram o governo regular que se registram os maiores índices de crescimento. No Datafolha, o presidente passou de 38% para 42%, enquanto no Ibope a variação foi de 8 pontos percentuais: de 37% para 45%. Para o diretor-executivo do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, se as eleições fossem hoje, Fernando Henrique seria eleito.

O Ibope ouviu 3 mil pessoas em todo o Brasil, de 11 a 18 de junho. As entrevistas foram realizadas com eleitores a partir de 16 anos de idade. A pesquisa do Datafolha ocorreu entre de 18 e 20 de junho. A *Folha de S. Paulo* não divulgou o número de entrevistados.

A parcela dos brasileiros que consideram o governo Fernando Henrique ruim ou péssimo continua baixa. No Datafolha, o resultado se manteve na margem de erro: 16%. Em maio, o índice registrado foi 18%. Já pelo resultado do Ibope, o presidente pode comemorar. Houve variação negativa de 9 pontos percentuais. Em maio, segundo o Ibope, 26% dos brasileiros consideravam o governo Fernando Henrique ruim ou péssimo. Hoje, este número caiu para 17%.

Em outro item, o Ibope confirma a tendência de crescimento nos



As pesquisas exibem variações opostas: no Ibope, a tendência é de crescimento; já no Datafolha, há queda

índices de popularidade do presidente. Segundo o instituto, 55% dos brasileiros aprovam o governo. No mês passado, o percentual era de 49%. De acordo com o diretor-executivo do Ibope, esta recuperação se explica por não ter ocorrido em junho nenhum fato negativo que abalasse a imagem do presidente.

**Vale** — “Quando a pesquisa anterior foi feita, assuntos como a venda da Vale do Rio Doce e a CPI da compra de votos estavam a toda hora na mídia. E agora não tem nada negativo aparecendo”, interpretou Montenegro. Outro fator que contou negativamente contra o presidente na pesquisa passada, acrescentou, foi o aumento irrisório do salário mínimo.

O relatório do Ibope aponta que a popularidade do presidente é tanto maior quanto menor for a renda familiar do entrevistado. Sessenta e

um por cento dos brasileiros que ganham até um salário mínimo aprovam o governo, contra 52% dos que ganham mais de 10 salários. “O governo de Fernando Henrique é sustentado pelo Plano Real, o que gera alto índice de satisfação entre as classes mais baixas”, diz Montenegro.

A reação quanto ao desempenho presidencial, desde o início do governo, em janeiro de 1995, também foi registrada pelo Ibope. A aprovação à administração de Fernando Henrique começou com 63%, atingiu seu mínimo em junho do ano passado, com 34%, bateu 70% em março deste ano, até chegar aos atuais 55%. “O desempenho de Fernando Henrique variou entre 50% e 60%”, disse Montenegro. Para o diretor do Ibope, se as eleições fossem hoje, Fernando Henrique sairia vencedor: “Mesmo os 49% do resultado anterior já são

mais do que ele teve quando se elegeu presidente.”

Um cientista político ouvido pelo **JORNAL DO BRASIL** considerou o resultado das duas pesquisas ótimo para o presidente. Segundo ele, se forem somados os índices ótimo, bom e regular, Fernando Henrique tem mais de 80% de aprovação na população. No Datafolha, este percentual chega a 81% e no Ibope, a 83%. “Fernando Henrique já pode deitar na rede. Ele está muito bem”, avaliou.

Segundo o cientista político, o índice de rejeição do presidente também é muito favorável. “Ele tem uma média de 15%. Se for analisado o índice de ruim e péssimo do Ibope de um ano atrás, não há nenhuma alteração”, exemplificou. Pelo Ibope, em junho de 96, 19% dos brasileiros consideravam o governo ruim ou péssimo. Hoje, são 17%.